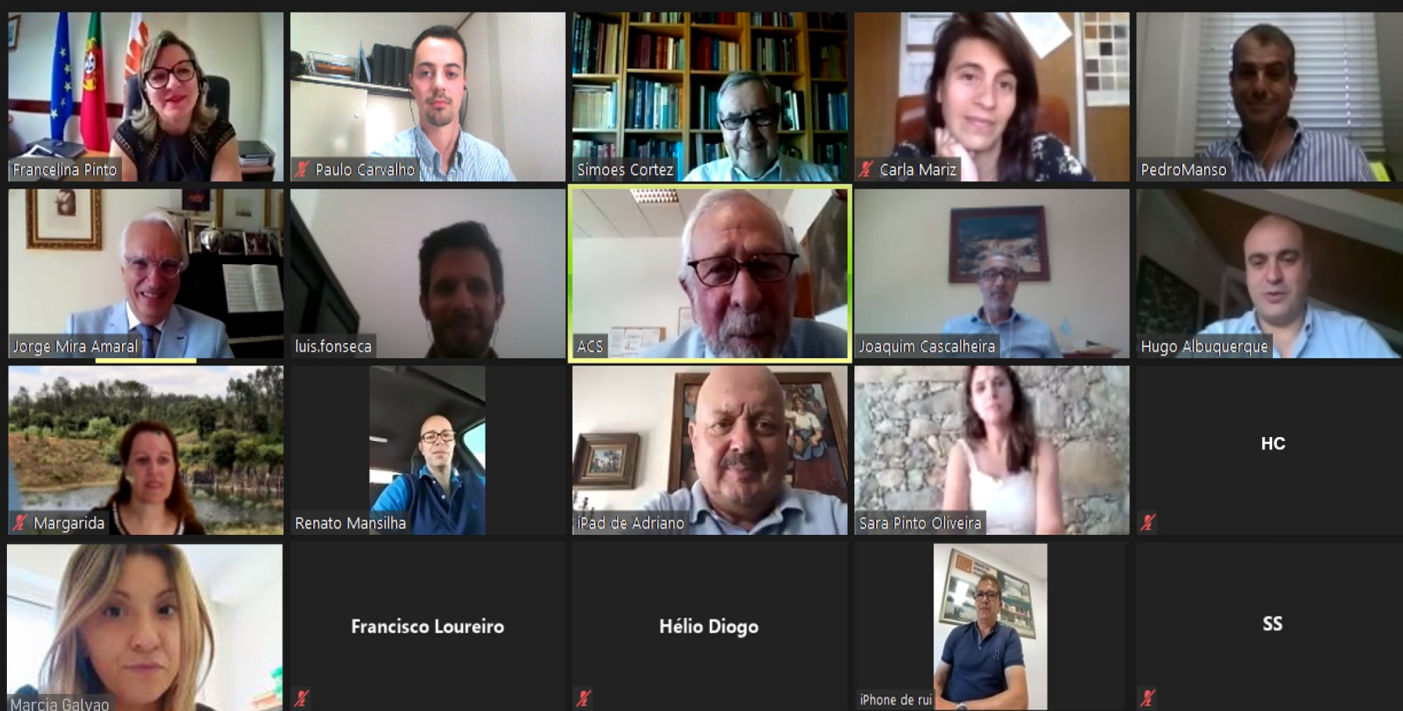


# BOLETIM INFORMATIVO

Nº 157 JUNHO 2020



## NESTA EDIÇÃO:

- ASSEMBLEIA GERAL DA ANIET
- PROJECTOS SINAIS VITAIS
- FERRAMENTA OIRA - COVID 19
- WEBINARS MARKET - AICEP
- COMUNICADO DO CONSELHO DE MINISTROS

## ASSEMBLEIA GERAL DA ANIET

Realizou-se no dia 30 de Junho, a primeira Assembleia Geral da ANIET, com recurso à via digital, dadas as implicações que a pandemia COVID teve nas organizações. A Assembleia foi presidida pelo Sr. Eng.º António Corrêa de Sá, e o Presidente da Direcção, Sr. Eng.º Jorge Mira Amaral fez um breve balanço das actividades e contas, tendo salientado os trabalhos e resultados das reuniões com vários membros do governo destacando as audiências com:

- O Sr, Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dr. Vieira da Silva, a quem a ANIET apresentou as suas preocupações relacionadas com a nova lei das reformas antecipadas para os trabalhadores das pedreiras e das lavarias (minas) e as suas graves implicações para as empresas do sector;
- O Sr. Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Eng.º João Pedro Matos Fernandes, a quem a ANIET colocou várias questões relacionadas com a nova lei de pedreiras, tendo tomado nota dessas preocupações e prometido uma última reunião com a ANIET, antes da redação final da nova lei. A ANIET entende que é muito importante o conhecimento do terreno que só uma associação possui, para que essa informação fique espelhada no documento legislativo final;
- Já em 2020, depois de muita insistência, a ANIET reuniu com o Sr. Secretário de Estado da Energia, Dr. João Galamba, para debater a nova lei das minas e com o Sr. Secretário de Estado da Internacionalização, Dr. Eurico Brilhante Dias, a quem transmitiu as principais dificuldades com que se deparam as empresas, em especial as exportadoras, e as fragilidades do sector que representa quando comparado com países concorrentes em matérias como custos elevados de energia e combustíveis.



Eng.º António Corrêa de Sá  
Presidente da Assembleia Geral



Eng.º Jorge Mira Amaral  
Presidente da Direcção



Eng.ª Francelina Pinto  
Directora Geral

De seguida a Directora Geral, Eng.ª Francelina Pinto, apresentou as principais actividades da ANIET ao longo de 2019.

Nesta assembleia, onde foi aprovado o Relatório e Contas de 2019 e o Orçamento para 2020, por unanimidade, o Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. Eng.º António Corrêa de Sá, elogiou a Direcção, pela quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido pela equipa da ANIET durante o ano, assim como pelos resultados financeiros obtidos, motivo pelo qual a assembleia propôs e aprovou, um voto de louvor à Direcção pelo trabalho, empenho e dedicação aos seus associados.

Com a nova pandemia, que afectou todo o mundo, a ANIET continua a trabalhar diariamente para manter o apoio aos seus associados neste momento tão difícil para as empresas do sector.

## A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS MINERAIS

A ANIET participou em mais uma Acção de Sensibilização sobre a importância e necessidade dos Recursos Minerais para o conforto do nosso dia a dia. Desta vez, para os meninos da Escola João de Deus, em Coimbra. A informação sobre a importância deste setor na produção de riqueza, na contribuição para a qualidade de vida no quotidiano dos cidadãos e demonstrar as boas práticas relativamente à utilização eficiente dos recursos, à proteção do ambiente, à biodiversidade e o seu papel na inovação, tem sido uma aposta da ANIET.



A importância dos Minerais na sociedade. Veja o vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=FJzAUryhHk>

## PROJECTO SINAIS VITAIS – RESULTADOS (continuação)



A ANIET, resultado da parceria com a CIP e o ISCTE, continuam a recolher o contributo das empresas para o Projeto Sinais Vitais. Este projecto pretende recolher, semanalmente, a opinião dos empresários e gestores portugueses sobre os temas (cada semana um tema diferente) que afetam as empresas nesta época de pandemia. As respostas aos inquéritos são confidenciais e o seu tratamento é realizado pelo Marketing FutureCast Lab do ISCTE, que se disponibilizou para o realizar pro bono e desta forma dar o seu contributo às empresas portuguesas.

Divulgamos assim, de forma resumida, os resultados do 6º e 7º Inquéritos.

### **Dois terços das empresas que diversificaram produtos e serviços vão manter decisão**

A utilização dos canais digitais para a comercialização de produtos e serviços aumentou e representa um quarto do negócio, para quem desenvolveu esta solução.

Cerca de dois terços das empresas (65%) que diversificaram produtos e serviços, em resposta à pandemia de covid-19, vão manter as alterações feitas no futuro.

O inquérito indica que 19% das empresas diversificaram a sua oferta, especialmente no sector da indústria, e fizeram-no, em 87% dos casos, sem recurso ao financiamento público.

Isto aconteceu mesmo quando 62% das empresas inquiridas terem referido não ter experiência prévia com este tipo de organização do trabalho.

Na última fase de reabertura das atividades económicas, 63% das empresas inquiridas estão a utilizar os canais digitais para vendas e três em cada quatro referem que vão manter esta decisão.

A situação de exceção obrigou as empresas a encontrarem soluções para a sua atividade e estes três meses mostram a capacidade de iniciativa dos empresários

Os dados deste inquérito, mostram o aumento do número de empresas que já retomaram a atividade (96%), total ou parcialmente. Indicam, também, que há mais empresas que já receberam financiamento ao abrigo das medidas de apoio, mas mais de metade (53%) ainda esperam que o dinheiro chegue.

## 58% das empresas registaram quebra nas encomendas

### Vendas de maio caíram para três quartos das empresas, em média, para cerca de metade.

Três em cada cinco empresas (58%) registaram uma quebra significativa das encomendas em junho, já em período de retoma das atividades económicas, depois dos condicionalismos impostos pelos processos de combate à pandemia de covid-19, conclui o 7.º inquérito. A quebra média das encomendas registada pelas empresas é da ordem dos 45%.

O inquérito, dedicado a recolher e analisar informação sobre compras e vendas das empresas após o estado de emergência, conclui, também, que três quartos das empresas registaram uma quebra nas vendas, no mês de maio, e que essa quebra foi, em média, de 49%.

Estes dados deixam claro que a pandemia teve um impacto profundo nas cadeias de abastecimento e no funcionamento das empresas e indiciam que a recuperação da atividade económica será lenta. Mostram, também, o esforço que vai ser necessário para a concretizar.

Os dados do inquérito desenvolvido pela CIP, através das associações que a integram, como é o caso da ANIET, mostram que a generalidade das empresas que já retomou a atividade, total ou parcialmente, em junho.

Revelam, ainda, que o lay off simplificado continua a ser um mecanismo determinante, quando 25% das empresas que respondeu ao inquérito diz que o utiliza e outros 10% dizem que pensam vir a pedir para o fazer, o que reforça a posição de defender o prolongamento desta solução até ao final do ano.

Estes são os resultados do 6.º e 7.º inquérito do Projeto Sinais Vitais, que tem como objetivo recolher e divulgar, de forma regular, informação credível e atualizada sobre o que pensam os empresários e gestores de topo das empresas portuguesas, no quadro da atual situação de exceção.

## COVID-19: A 15ª FERRAMENTA OIRA EM PORTUGAL

No contexto atual de resposta à situação epidemiológica do novo coronavírus (SARS CoV-2) causador da doença COVID-19, que tem implicações significativas nas organizações, torna-se fundamental apoiar a implementação de um conjunto de medidas e procedimentos, procurando ir ao encontro da atividade regular das organizações, garantindo a segurança e saúde dos trabalhadores e das relações profissionais com os seus clientes, utentes e colaboradores externos.



Neste sentido, a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) que elaborou em parceria com a ANIET a ferramenta OIRA para a Indústria Extractiva a Céu Aberto, apresenta agora uma nova ferramenta OIRA COVID-19, que contém medidas associadas a vários problemas que podem ser encontrados no contexto de combate à COVID-19 e inclui, orientações e recomendações das entidades competentes nacionais e europeias, particularizando a utilização desta plataforma pelas micro e pequenas empresas e por todos os profissionais que as pretendam utilizar.

Para explorar os conteúdos desta nova ferramenta COVID-19 visite a plataforma OIRA no seguinte link:

[https://oiraproject.eu/pt/oiraproject-tools?text=&field\\_country%5B35%5D=35&sort=date](https://oiraproject.eu/pt/oiraproject-tools?text=&field_country%5B35%5D=35&sort=date)

Pode aceder, registar-se na plataforma e utilizar a ferramenta.

Esta plataforma é de utilização livre e gratuita, necessitando apenas de um endereço eletrónico.

## WEBINARS MARKET -AICEP

O atual contexto de pandemia representa um enorme desafio para as empresas portuguesas, que cada vez mais procuram respostas para enfrentar este momento de incerteza nos mais diversos mercados.

Nesse sentido, a AICEP tem promovido um conjunto de WEBINARS, que a ANIET tem acompanhado, dedicados a vários mercados onde o delegado no país aborda o impacto económico da pandemia, os setores mais afetados, os problemas logísticos e as oportunidades e apoios de que poderão beneficiar as empresas portuguesas.

Pode consultar as várias apresentações e vídeos dos webinars, nos seguintes links:

11 de maio China: <https://www.portugalexporta.pt/agenda/webinar-market-china-2020>

21 de maio Hungria: <https://www.portugalexporta.pt/agenda/webinar-market-hungria-2020>

24 de maio França: <https://www.portugalexporta.pt/agenda/webinar-market-franca-2020>

29 de maio Suécia: <https://www.portugalexporta.pt/agenda/webinar-future-thinking-suecia-2020>

08 de junho Reino Unido: <https://www.portugalexporta.pt/agenda/webinar-reino-unido-junho-2020>

15 de maio Itália: <https://www.portugalexporta.pt/agenda/webinar-market-italia-2020>

## APRESENTAÇÃO AICEP GLOBAL PARQUES



aicep Portugal Global

O Complexo Industrial e Logístico de Sines está em grande evolução com a construção do novo terminal de contentores – Terminal XXI – que irá permitir expandir a capacidade de 1,76 milhões TEU (unidade medida de contentores

de 20'´) para 4,1 milhões de TEU.

Além desta ampliação, está a decorrer um concurso internacional para a construção de um novo terminal – Terminal Vasco da Gama – que irá permitir a expansão das operações portuárias de manipulação de contentores para cerca de 8 milhões de TEU.

Por outro lado, o Terminal Multiusos do Porto de Sines, que hoje suporta a operação de manipulação do carvão para as Centrais Termoelétricas da EDP de Sines e Pego, será requalificado para a manipulação de cargas a granel ou que não sejam contentorizadas.

Esta transformação do Porto de Sines irá dinamizar obrigatoriamente a Zona de Atividades Logísticas de Sines – ZALSines – como um local de apoio a todas as atividades extra portuárias de armazenagem ou manipulação de mercadorias que exigiam operações simples.

Neste sentido, a AICEP Global Parques, gestora da Zona Industrial e Logística de Sines – ZILS, onde está situada a ZALSines com 268ha, está a promover junto das associações empresariais, com forte representação em atividade exportadora, como é o caso da ANIET, os fatores competitivos de utilização do complexo Industrial e Logístico de Sines para as suas operações.

Nesse sentido, e em caso de eventual interesse em conhecer o potencial do Complexo Industrial e Logístico de Sines e os operadores envolvidos nesta atividade, poderão contactar a ANIET.

## COMUNICADO DO CONSELHO DE MINISTROS



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

XXII GOVERNO

O [Conselho de Ministros de 25 de junho de 2020](#), aprovou a **resolução** que dá continuidade ao processo de desconfinamento iniciado a 30 de abril, declarando a situação de alerta, contingência e calamidade, consoante o território, com efeito a partir

das 00:00h do dia 1 de julho e até 23:59h do dia 14 de julho de 2020.

Das decisões e medidas aprovadas salientam-se as seguintes:

- A situação de calamidade abrange 19 freguesias dos concelhos da Amadora, Odivelas, Loures, Sintra e Lisboa a saber: na Amadora - Alfragide, Águas Livres, Falagueira-Venda Nova, Encosta do Sol, Venteira, Mina de Água; em Odivelas - União de Freguesias da Pontinha e Famões, União de Freguesias Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, Ramada/Caneças e Odivelas; em Loures - União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação e na União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho; em Sintra - União de Freguesias de Aqualva e Mira Sintra, na Freguesia de Algueirão - Mem Martins, na União de Freguesias de Cacém e São Marcos, na União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, na União de Freguesias de Queluz e Belas e na Freguesia de Rio de Mouro; e Santa Clara, em Lisboa.
- A situação de alerta é declarada em todo o território nacional continental, com exceção da Área Metropolitana de Lisboa, onde se aplica a situação de contingência, e dos municípios e freguesias que se mantêm em situação de calamidade.
- Renovam-se medidas excecionais e específicas quanto a atividades relativas aos estabelecimentos de comércio a retalho, de prestação de serviços, estabelecimentos de restauração.
- Na Área Metropolitana de Lisboa mantém-se a regra de que todos os estabelecimentos de comércio a retalho e de prestação de serviços, bem como os que se encontrem em conjuntos comerciais, encerram às 20h00, exceto supermercados, que podem encerrar às 22h00, não podendo vender bebidas alcoólicas depois das 20h00.
- Nas freguesias abrangidas pela situação de calamidade estabelece-se um dever cívico de recolhimento domiciliário, exceto para um conjunto de atividades, designadamente para efeitos e desempenho de atividades profissionais.
- Alarga-se a todo o território a proibição, que já tinha sido estabelecida para a AML, do consumo de bebidas alcoólicas em espaços ao ar livre de acesso ao público e vias públicas, excetuando-se os espaços exteriores dos estabelecimentos de restauração e bebidas devidamente licenciados para o efeito.

Deixam de estar encerradas as praças e instalações tauromáquicas, as termas e os spa's

## SEGURANÇA SOCIAL-LAYOFF

- **Prorrogação:** desde o dia 25 de Junho que está disponível na Segurança Social Directa o formulário de prorrogação do Layoff até 31 de Julho.

- **Desistência:** Através da Segurança Social Directa é possível desistir totalmente ou parcialmente do pedido de Layoff. Veja como, no [Manual Passo-a-Passo – Layoff - Desistência](#)

Encontra-se ainda disponível no Site da Segurança Social a [informação “COVID-19 – NOVAS DATAS – Requerimento de Apoios”](#).

## DIRECÇÃO GERAL DA SAÚDE

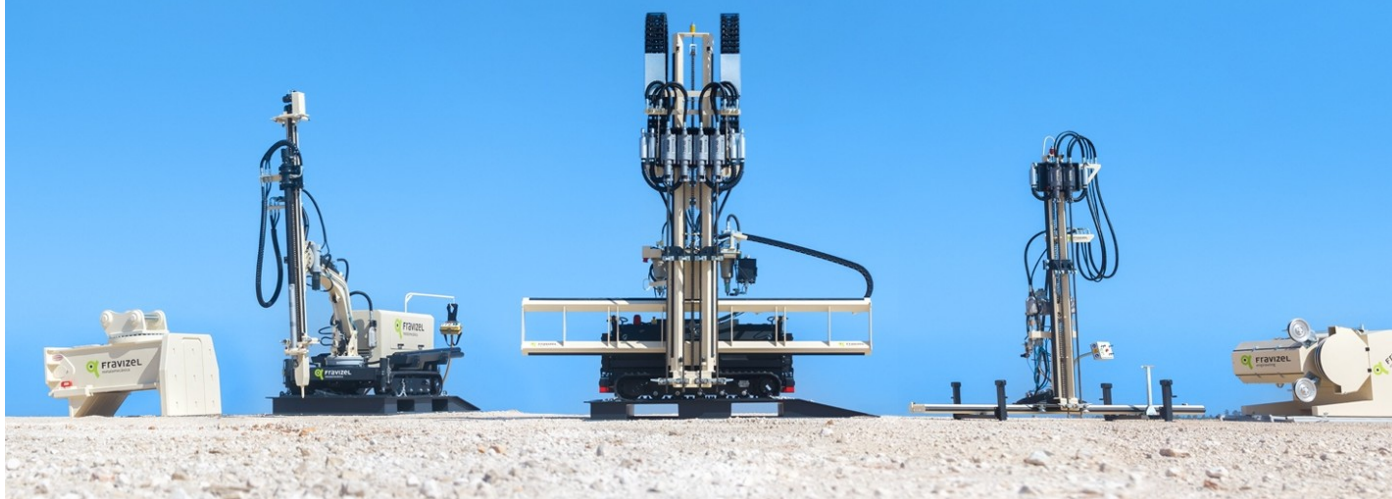
A Direção Geral da Saúde publicou o documento “ [COVID-19: Guia de Recomendações por Tema e Setor de Atividade](#)”.



## ESPAÇO ASSOCIADO ADERENTE



WE MAKE YOUR WORK EASIER  
FACILITAMOS O SEU TRABALHO



## PRÓXIMOS EVENTOS

### NACIONAIS

## ADIAMENTO DE EVENTOS

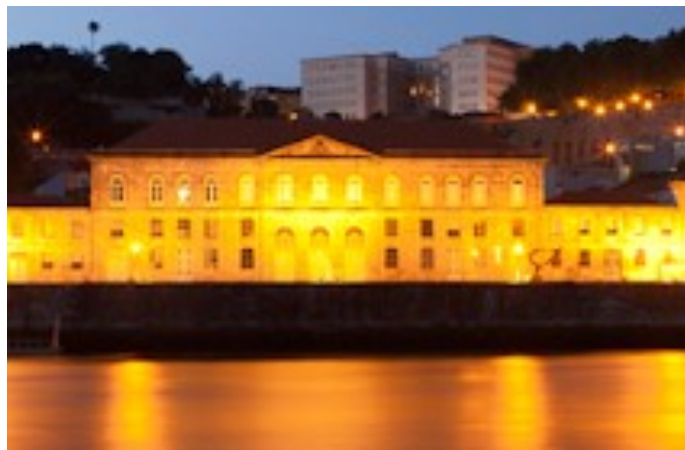
### Jornadas Técnicas e Conferência Internacional

Dado o actual contexto provocado pelo COVID e as condições excepcionais e de incerteza nos próximos meses, a ANIET anuncia o adiamento da próxima edição das Jornadas Técnicas e da Conferência Internacional para 2021, em data a comunicar oportunamente.

Pelos mesmos motivos foram também adiados para 2021:

- a Bienal da Pedra, em Alpendorada, Marco de Canaveses, para 10,11 e 12 de Setembro

- o Encontro Nacional do Colégio de Engenharia Geológica e Minas, para data a comunicar oportunamente



## BOLSA DE EMPREGO

Disponibilizam-se para entrevista:

Mestres em:

Engenharia Minas e Geo-Ambiente

 SIGA-NOS NO FACEBOOK

### SEDE :

R. JÚLIO DINIS, 931 1º ESQ. 4050-327 PORTO  
TEL. 226 096 699 | FAX. 226 095 206  
geral@aniet.pt

### DELEGAÇÃO :

AV. MANUEL DA MAIA, 44 4º DIR. 1000-203 LISBOA  
TEL. 218 499 225  
delegacaolisboa@aniet.pt

**ANIET**  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA  
EXTRACTIVA E TRANSFORMADORA